

Ação coordenada pelo Ibama destrói cerca de 40 máquinas em terras indígenas de MT; ouro e mercúrio apreendidos

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 5 de março de 2026



Uma ação integrada de combate ao garimpo ilegal nas Terras Indígenas Aripuanã, Kayabi e Sararé, realizada pelas forças de segurança em Mato Grosso, resultou na inutilização de cerca de 40 maquinários e equipamentos e na apreensão de 51 mil litros de combustível, além de motores, embarcações, acampamentos, dispositivos de conectividade, ouro e mercúrio. A operação aconteceu entre os dias 4 e 12 de fevereiro.

Os trabalhos foram coordenados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), mas também contou com o apoio da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), da Polícia Federal, da Polícia Militar Ambiental, do Batalhão de Operações Policiais Especiais de Mato Grosso (Bope/MT) e da Polícia Civil.

A operação resultou na retirada de um robusto aparato utilizado no garimpo ilegal, com a apreensão e inutilização de 23 dragas, 12 balsas de mergulho, 5 escavadeiras hidráulicas e um trator de esteira, equipamentos considerados de elevado poder de degradação ambiental.

Além disso, foi encontrado um dispositivo de conectividade via

internet, utilizado para coordenar as ações criminosas em tempo real, e outros bens como motosserra, motocicleta e aparelhos celulares.

Também foram apreendidos 29 motores estacionários, 13 embarcações com motores de popa, sete acampamentos clandestinos e 51.600 litros de óleo diesel, volume suficiente para manter uma escavadeira hidráulica em operação contínua por cerca de duas mil horas. Segundo estimativas técnicas, nesse período uma única máquina pode remover centenas de milhares de toneladas de solo, devastando áreas equivalentes a dezenas de campos de futebol.

Além do maquinário pesado, a fiscalização apreendeu 28,8 gramas de ouro, 36,32 gramas de mercúrio, substância altamente tóxica utilizada no processo de separação do ouro

A presença desses equipamentos evidencia a estrutura organizada da atividade criminosa e seus graves impactos ambientais. Ao neutralizar esses recursos, a operação desarticula a logística do garimpo ilegal e reduz sua capacidade de reorganização imediata nos territórios indígenas.

A atividade garimpeira em terras indígenas é ilegal e provoca graves impactos ambientais, o que afeta diretamente os territórios e o modo de vida dos povos Cinta-Larga, Kayabi e Nambiquara. Além dos danos ambientais, a presença de invasores amplia riscos sociais e pressões sobre as comunidades indígenas.

Segundo a coordenadora-geral de fiscalização vinculada à Diretoria de Proteção da Territorial (DPT) da Funai, Juliana de Almeida, as ações reforçam o compromisso da Funai “no combate a ilícitos em terras indígenas e destacam a importância da atuação integrada entre distintos órgãos para potencializar os resultados alcançados”.

A ação integra a estratégia permanente de fiscalização da

Funai, junto com os órgãos de segurança responsáveis, para garantir a posse plena e o usufruto exclusivo das terras tradicionalmente ocupadas, conforme previsto na Constituição Federal. Novas operações conjuntas estão previstas, reforçando o compromisso institucional com a proteção territorial e o enfrentamento aos ilícitos em terras indígenas.

Fonte: Olhar Direto e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
05/03/2026/14:14:53

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- [984046835](https://api.whatsapp.com/message/984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[lwin cassino e apostas online no Brasil em 2026](#)